



Raio de Luz

"Fé inabalável é somente aquela que pode encarar a razão face a face, em todas as épocas da humanidade." (Evangelho Segundo o Espiritismo)

Artigos

- **Obsessão Pacífica**
- União no trabalho de caridade
- Filme "O Espiritismo, De Kardec aos Dias de Hoje"
- Oração à Mulher
- Alegria e bom ânimo sempre
- O Lar

Fique por Dentro

- Tarde de Tortas no CEAL
- O Tradicional Brechó Beneficente do CEAL

Aconteceu no CEAL

- XVIII Semana de Kardec
- Semana da Mulher Espírita
- Assembleia Geral Ordinária do Conselho Diretor
- Almoço Fraternal no CEAL

Rayto de Luz



O SIGNIFICADO DA PAZ PROFUNDA

- Palavras Cruzadas
- Espiritinhas

O Homossexualismo na Visão Espírita

"Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade, isto é, nas duas virtudes contrárias ao egoísmo e ao orgulho. Em todos os seus ensinamentos, ele aponta essas duas virtudes como sendo as que conduzem à eterna felicidade: Bem-aventurados, disse, os pobres de espírito, isto é, os humildes, porque deles é o reino dos céus; bem-aventurados os que têm puro o coração; bem-aventurados os que são brandos e pacíficos; bem-aventurados os que são misericordiosos; amai o vosso próximo como a vós mesmos; fazei aos outros o que quereis que vos fizessem; amai os vossos inimigos; perdoai as ofensas, se quiserdes ser perdoados; praticai o bem sem ostentação; julgai-vos a vós mesmos, antes de julgardes os outros. Humildade e caridade, eis o que não cessa de recomendar e o de que dá, ele próprio, o exemplo. Orgulho e egoísmo, eis o que não se cansa de combater. E não se limita a recomendar a caridade; põe-na claramente e em termos explícitos como condição absoluta da felicidade futura."

ESE, Capítulo XV, Item 3 – Fora da caridade não há salvação.

União no trabalho de caridade

Pai de infinita bondade abençoe a todos os trabalhadores desta casa, de amor e oração, para que todos sejam fortalecidos em seus propósitos na seara do grande Mestre.

Cada um de nós representa o grão de areia existente nas grandes rochas. Somos pequenos perante a criação divina e grandiosos aos olhos do Pai. Ele confia em cada um de nós. Cada um representa um elo de uma grande corrente universal. Se um faltar, a corrente será rompida.

Precisamos nos manter unidos, uns auxiliando na tarefa do outro, no que lhe for possível, lembrando que qualquer tarefa que objetiva o auxílio e o esclarecimento ao próximo pertence a todos nós. O trabalho é do Cristo e não de cada indivíduo ou cada equipe individualmente. Nenhuma tarefa é mais importante do que a outra, todas tem igual importância para a melhoria do indivíduo e por consequência a regeneração da humanidade.

Tenhamos sempre nosso Mestre como guia e modelo na realização de nossas atividades. Não queiramos ao companheiro o que não desejamos para nós mesmos. Não julguemos para não sermos julgados, nos coloquemos no lugar do outro, que às vezes está dando o seu potencial máximo; a tarefa é árdua, muitas são as dificuldades, e as coisas não se realizam como desejamos, mas sim como tem que ser de acordo com o nosso grau evolutivo. O importante é que nos sirva de lição para continuarmos nosso aprendizado a caminho da perfeição.

Neste mundo que habitamos haverá sempre erros e enganos, caso contrário não estaríamos aqui e sim nos mundos felizes.

Não esqueçam nunca que nosso planeta é uma grande escola. Precisamos ser estudantes aplicados e sequiosos de aprendizagem. Não deixemos escapar as oportunidades que nos surgem, abraçando-as com muito amor e dedicação. O indivíduo que se esforça terá sempre o apoio e o auxílio da espiritualidade amiga, empenhada em dar continuidade à obra que nosso Governador divino iniciou.

Confie em você e naqueles que lhe acompanham. Somos centelhas divinas e possuímos dentro de nós todos os gérmenes da divindade, só precisamos deixar germinar, para que possamos colher bons frutos que possuirão também suas boas sementes e darão continuidade ao amoroso pomar que nosso Pai iniciou.

Em tudo que fizermos que possamos captar as energias divinas e os ensinamentos de nosso grande Mestre.

Graças a Deus.

Mensagem recebida na Sala Bezerra de Menezes, no dia 27/02/2014, durante a Reunião de vibração bimestral.

Expediente

PRESIDENTE:

DELEUSE LETTIERI

CONSELHO DIRETOR:

ANTÔNIO VILLELA

CONSELHO FISCAL:

FRANCISCO AMADOR FERREIRA

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:

JORGE MONFORTE

VICE-DIRETORA DE COMUNICAÇÃO:

GABRIELE NUNES

DIAGRAMAÇÃO:

RAPHAELA CHRISTINA

REVISÃO:

LETICIA FIGUEIREDO

JORNALISTA RESPONSÁVEL:

DENISE DALDEGAN

COLABORADORES:

LUAN PONTES, LUCIVAL COSTA,
MARIA CONCEIÇÃO MOREIRA,
RITA MARIA ARAGÃO DIAS e
RUDNEY VICTOR BATISTA VALENTIM

CENTRO ESPÍRITA ANDRÉ LUIZ

QE 16, ÁREA ESPECIAL "A" - GUARÁ I - DF

CEP: 71015-264

TEL.: (61) 3568-8629

SITE: www.cealdf.org.br

Você Leitor

ESTE ESPAÇO ESTÁ RESERVADO PARA QUE VOCÊ, LEITOR, POSSA DAR SUA OPINIÃO E COLABORAR PARA MELHORAR NOSSO JORNALZINHO.

Você pode preencher o formulário de sugestões na portaria, depositar sua mensagem com críticas e sugestões na caixinha da Comunicação Social que fica na entrada do CEAL ou, ainda, enviar e-mails para: comunicacao@cealdf.org.br.

O Homossexualismo na Visão Espírita

Recentemente a população brasileira acompanhou na televisão o drama de um homossexual em uma novela. A questão foi palco de reflexões e discussões e acabou sendo tema de palestra pública em Casas Espíritas. Afinal, qual a causa da homossexualidade e por que se tem a impressão de que ela está aumentando, principalmente entre os homens?

Sabemos que a homossexualidade faz parte da natureza e existe em todos os reinos. É uma manifestação saudável da sexualidade humana definida, na maioria das vezes, antes do nascimento, quando o espírito irá reencarnar. Contudo, pode também se manifestar na fase adolescente ou adulta de qualquer indivíduo, sem que isso seja um mal ou desvio, mas apenas uma forma de a sexualidade ser exercida.

Sendo assexuado, o Espírito renasce como homem ou mulher com a finalidade de adquirir experiências e compreensão de deveres, que são pertinentes a ambos os sexos. A coragem masculina e a docilidade feminina são capítulos que dão ao Espírito equilíbrio e harmonia.

No Livro dos Espíritos, capítulo VI da 2ª parte, Allan Kardec explica que os Espíritos não têm sexo, lhes cumprem progredir em tudo, em cada gênero, em cada posição social, em todos os contextos que lhes proporcionam provações e deveres especiais e, com isso, a oportunidade de ganhar experiência. Se encarnassem só como homem, apenas saberiam o que sabem os homens, dessa forma, em uma reencarnação pode o espírito tomar um corpo masculino e noutra um feminino, ou realizar um vasto programa de renascimento em um sexo para depois começar os processos experimentais em outro, sem qualquer prejuízo emocional para a sua estrutura íntima.

A homossexualidade, em si mesma, não tem causa específica. Ela existe porque faz parte da natureza. Deus não criou apenas o macho e a fêmea heterossexuais, criou também o homossexual, o bissexual, o assexuado, o hermafrodita, etc. Tudo é natural e nada está errado. Os espíritos não se importam com o sexo que vão reencarnar, o que importa são as experiências que, se bem aproveitadas, levarão ao progresso. Por isso, reencarnar como homem, mulher, homossexual, etc., é uma escolha

do espírito que se baseia no passado, nas experiências que viveu e, principalmente, no que precisará viver para dar mais um passo na escala evolutiva.

Por muito tempo acreditou-se que os homossexuais masculinos eram espíritos de mulheres reencarnadas em expiação e as lésbicas espíritos de homens reencarnados para resgatar o passado. O tempo passou, nós evoluímos, e os espíritos então puderam falar no assunto de outra maneira. A maioria dos homossexuais masculinos, quase sempre, nunca foram mulheres na vida passada. Em espírito, precisaram desenvolver a feminilidade e a sexualidade feminina para aqui reencarnarem e enfrentarem a si mesmos. Portanto, o homossexualismo é uma experiência que determinados espíritos passam, sempre com o objetivo de proporcionar crescimento espiritual, entendendo aí, a homossexualidade como uma condição evolutiva natural (e o termo “natural” como sinônimo de “presente na natureza”), decorrente de múltiplos fatores, sempre individuais para cada espírito, construída ou escolhida pelo espírito, em função de tarefas específicas ou provas redentoras, incluindo aí as condições expiativas e reeducativas devidas a abusos afetivo-sexuais no passado, que parecem ser a causa determinante da maior parte das condições homossexuais, segundo a literatura espírita.

O que uma experiência como homossexual, geralmente sofrida, pode trazer de bom? Muitos espíritos sempre viveram fugindo de si mesmos, escondendo suas verdadeiras personalidades, criando máscaras. Então, passando por uma encarnação como homossexuais seriam obrigados a se aceitarem como são, vencendo os próprios preconceitos, tendo a coragem de serem quem são. Se aproveitarem a experiência, não caindo na promiscuidade, sairão vitoriosos.

Refletir e agir de maneira correta em relação às funções sexuais é dever de todo ser que pensa e que compreende a finalidade da existência humana. O que guia os Espíritos na escolha são as provas por que deverão passar.

Fontes: Livro Sexo e Obsessão - pelo Espírito de Manoel Philomeno de Miranda; matéria do Grupo Assistencial Cascata de Luz / MG e Palestra Pública - Centro Espírita Mensageiros da Paz.

Representa as marcas:

XAVIER REPRESENTAÇÕES
8436-1570

Santa MARIA
Marca de Qualidade

CORPUS

EMPALUX
A ENERGIA PASSA POR AQUI

Já verificou a validade da sua habilitação? Venceu? Renove ainda hoje!

CLÍNICA LETTIERI LTDA

Exames médicos / psicológicos - DETRAN-DF (Carteira de Motorista)
CRS 510 Sul - Bloco B - Entrada 17 - Sobreloja
Tel.: 3242-6681 / 3242-4042

Obsessão Pacífica

Quando reencontrei o meu amigo Custódio Saquarema na Vida Espiritual, depois da euforia afetiva de companheiros separados desde muito, a conversa se dirigiu naturalmente para comentários em torno da nova situação.

Sabia que Custódio pertencia à família espírita e que, decerto, nessa condição, teria ele retirado o máximo de vantagens da existência. Pensando nisso, arrisquei uma pergunta, na expectativa de sabê-lo com excelente bagagem para o ingresso em estâncias superiores. Saquarema, contudo, sorriu, de modo vago, e informou com a fina autocrítica que eu lhe conhecia no mundo:

– Ora, meu caro, você não avalia o que seja uma obsessão disfarçada, sem qualquer mostra exterior. A Terra me devolveu para cá, na velha base do “ganhou mas não leva”. Ajuntei muita consideração e muito dinheiro; no entanto, retorno muito mais pobre do que quando parti, no rumo da reencarnação...

Percebendo que não me dispunha a interrompê-lo, continuou:

– Você não ignora que renasci num lar espírita, mas, como sucede à maioria dos reencarnados, trazia comigo, unidos ao meu clima psíquico, alguns sócios de vícios e extravagâncias do passado, que, sem o veículo de carne, se valiam de mim para se vincularem às sensações do plano terrestre, qual se eu fora uma vaca, habilitada a cooperar na alimentação

e condução de pequena família... Creia que, de minha parte, havia retomado ao plano físico, levando excelente programa de trabalho que, se atendido, me asseguraria precioso avanço para as vanguardas da luz. Entretanto, meus vampirizadores, ardilosos e inteligentes, agiam à astúcia, sem que eu, nem de leve, lhes presentisse a influência... E sabe como?

– ?...

– Através de simples considerações íntimas – prosseguiu Saquarema, desapontado. Tão logo me vi saído da adolescência, com boa dose de raciocínios lógicos na cabeça, os instrutores amigos me incentivaram, por meio dos meus pais, a cultivar o reino do espírito, referindo-se a estudo, abnegação, aprimoramento, mas, dentro de mim, as vozes de meus acompanhantes surgiam da mente, como fios d’água fluindo de uma nascente, propiciando-me da falsa ideia de que eu falava comigo mesmo: “Coisas da alma, Custódio? Nada disso. A sua hora é de juventude, alegria, sol... Deixe a filosofia para depois...”. Decorrido algum tempo, bacharelei-me.

As advertências do lar se fizeram mais altas, chamando-me ao dever; entretanto, os meus seguidores, até então invisíveis para mim, revidavam também com a zombaria inarticulada: “Agora? Não é ocasião oportuna. De que maneira harmonizar a carreira iniciante com assuntos de religião? Custódio, Custódio!... Observe o critério das maiorias, não se faça de louco!...”. Casei-me e, logo



após, os chamados à espiritualização aumentaram em torno de mim. Meus ardilosos exploradores, porém, comentaram, vivazes: “Não ceda. Custódio! E as responsabilidades de família? É preciso trabalhar, ganhar dinheiro, obter posição, zelar por mulher e filhos...”. A morte subtraiu-me os pais e eu, advogado e financista, já na idade madura, ainda ouvia os Bons Espíritos, por intermédio de companheiros dedicados, requisitando-me à elevação moral pela execução dos compromissos assumidos; todavia, na casa interna cresciam os argumentos de meus obsessores inflexíveis: “Custódio, você tem mais que fazer... Vida social... Você não está preparado para seara de fé...”. Em seguida, meu amigo, chegaram a velhice e a doença, essas duas enfermeiras da alma que vivem de mãos dadas na Terra. Passei a sofrer e desencantar-me. Alguns raros visitantes de minha velhice, transmitindo-me os derradeiros convites da Espiritualidade Maior, insistiam comigo, esperando que eu me consagrasse às coisas sagradas da alma; no entanto, dessa vez, os gritos de meus antigos vampirizadores aumentaram, mais irônicos, assoprando-me sarcasmo, qual se fora eu mesmo a ridicularizar-me: “Você, velho Custódio?! Que vai fazer você com Espiritismo? É tarde demais... Profissão de fé, mensagens de outro mundo... Que se dirá de você, meu velho? Seus melhores amigos falarão em loucura, senilidade... Não tenha dúvida... Seus próprios filhos interditarão você, como sendo

um doente mental, inapto à regência de qualquer interesse econômico... Você não está mais no tempo disso...”.

Squarema endereçou-me significativo olhar e complementou:

– Os meus perseguidores não me feriram o corpo, nem me conturbaram a mente. Apenas nutriram o meu comodismo e, com isso, me impediram qualquer passo renovador. Volto da Terra, meu caro, imitando o lavrador endividado e de mãos vazias que regressa de um campo fértil, onde poderia ter juntado inimagináveis tesouros... Sei que você ainda escreve para os homens, nossos irmãos. Conte-lhes minha pobre experiência, refira-se, junto deles, à obsessão pacífica, perigosa e mascarada... Diga-lhes alguma coisa acerca do valor do tempo, da grandeza potencial de qualquer tempo na peregrinação humana!...

Abracei Squarema, de esperança voltada para tempos novos, prometendo atender-lhe a solicitação. E aqui lhe transcrevo o ensinamento pessoal, que poderá servir a muita gente, embora guarde a certeza de que, se eu andasse agora reencarnado na Terra e recebesse de alguém semelhante lição, talvez estivesse muito pouco inclinado a aproveitá-la.

Do livro “Cartas e Crônicas” ditadas pelo Espírito Irmão X, por meio do Francisco Cândido Xavier.

Filme “O Espiritismo, De Kardec aos Dias de Hoje”

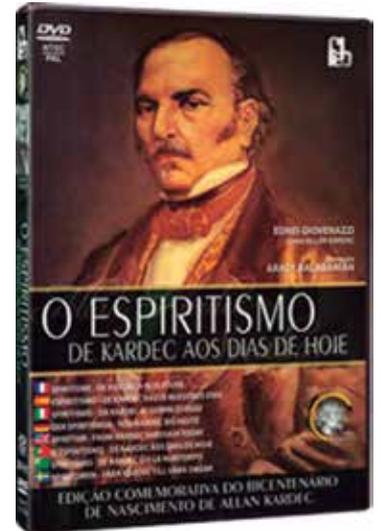
Lançado em comemoração ao Bicentenário de Nascimento de Allan Kardec (1804-2004).

Iniciativa da Federação Espírita Brasileira (FEB), em parceria com a Versátil Home, o filme “O Espiritismo – De Kardec aos Dias de Hoje”, que traz o ator Ednei Giovenazzi no papel de Allan Kardec, é dirigido pelo cineasta Marcelo Taranto e narrado pela atriz Aracy Balabanian.

Produto de cuidadosa reconstituição de época, o filme apresenta, em apenas 52 minutos, uma visão geral sobre os preceitos básicos da Doutrina Espírita e sua contribuição para o progresso e a felicidade do ser humano.

Abrangendo desde as obras que compõe a Codificação do Espiritismo por Allan Kardec ao Movimento Espírita da atualidade, o presente filme é uma excelente introdução à Filosofia, à Ciência e à Religião Espírita.

Fonte: www.dvdversatil.com.br/o-espiritismo-de-kardec-aos-dias-de-hoje/



ESPECIAL DIA DA MULHER

Oração à Mulher

Missionária da vida.

Ampara o homem para que o homem te ampare.

Não te corrompas no prazer, nem mergulhes no vício.

A felicidade da Terra depende de ti, como o fruto depende da árvore.

Mãe, sê o anjo do lar.

Esposa, auxilia sempre.

Companheira, ascende o lume da esperança.

Irmã, sacrifica-te na ajuda.

Mestra, orienta o caminho.

Enfermeira, compadece-te.

Fonte sublime, se as feras do mal te poluíram as águas, imita a corrente cristalina que no serviço infatigável a todos, expulsa do próprio seio a lama que lhe atiram.

Por mais te aflija a dificuldade, não te confies à tristeza ou ao desânimo.

Lembra os órfãos, os doentes, os velhos e os desvalidos da estrada que esperam por teus braços e sorri com serenidade para a luta.

Deixa que o trabalho tanja as cordas celestes do teu sentimento para que não falte a música da harmonia aos pedregosos trilhos da existência terrestre.

Teu coração é uma estrela encarcerada.

Não lhe apagues a luz para que o amor resplandeça sobre as trevas.

Eleva-te, elevando-nos.

Não te esqueças de que trazes nas mãos a chave da vida porque a chave da vida é a glória de Deus.

Meime!

Psicografia de Francisco Cândido Xavier



**Distribuidora de
Doces Oliveira**
Doces, balas, chocolates, descartáveis e artigos para festa.
QE 07 Bl. H Lj. 07 - Galeria Karim - Guará I-DF
Tel.: (61) 3568-3632 / 3381-3078

MAIS REPAROS
materiais de construção
hidráulica, elétrica, ferragens, ferramentas, tintas
(61) 3597-4626
AE 02-A Conjunto H Lote 4 - Setor de Oficinas Guará II

A força que nos impulsiona

Pai de infinita bondade abençoe a cada um de nós com sua divina luz de paz, esperança e amor.

Jesus, nosso querido e amado Mestre nos trouxe o modelo que devemos seguir para alcançarmos a nossa verdadeira felicidade.

Muito ainda temos a caminhar para chegarmos até ele, mas o importante é sempre darmos o passo seguinte e ao cair termos forças suficientes para levantarmos e prosseguirmos.

A força que nos impulsiona a seguirmos sempre está no Evangelho de Jesus, que solidifica nossa fé nos dando certeza e esperança em dias melhores. Também nos consola, quando esclarece que tudo nessa vida é transitório, tanto as dores como as alegrias, pois só alcançaremos a verdadeira felicidade quando aprendermos a amar como Jesus nos ama. Só teremos felicidade real quando formos capazes de proporcionar a felicidade aos nossos companheiros mais próximos, àqueles que o Querido Pai põe em nosso caminho, para nos dar a oportunidade da prática da verdadeira caridade.

Alegria e bom ânimo sempre, pois tristeza e desânimo só dificultam nossas ações, uma vez que criamos em torno de nós uma atmosfera repleta de fluidos enfermicos que prejudicam nossa saúde mental e espiritual.

Fé, Deus está sempre conosco, se estivermos envolvidos de boas intenções, se nosso objetivo for soerguer um irmão em dificuldades, se nosso desejo for o progresso moral da humanidade. Entretanto, não nos esqueçamos de que primeiramente precisamos tratar de nós mesmos para que tenhamos o equilíbrio e as forças necessárias para auxiliar nossos irmãos de caminhada.

Tenhamos o Evangelho em nossas mentes e corações e nada terá força suficiente para nos derrotar. O Cristo está sempre conosco em qualquer circunstância.

Que Deus, nosso Pai nos abençoe hoje e sempre.

Graças a Deus

José Dias

Mensagem recebida dia 31 de janeiro de 2014, na sala de Psicopictografia, Sala Francisco de Assis do CEAL.

O Lar

O lar é a primeira instituição frequentada pelo Espírito ao reencarnar e é nele que deve ser instruído para que alcance os objetivos por ele traçado no plano espiritual, antes do regresso à carne.

Portanto, a missão dos pais é de grande relevância. Deus lhes confiou um de seus filhos para ser orientado e instruído, daí a importância dos pais conhecerem as leis divinas trazidas e exemplificadas pelo querido Mestre.

A criança evangelizada terá o coração mais receptível aos ensinamentos que nortearão sua conduta, lhes guiando na estrada que conduz a Deus.

Que nosso amado Pai abençoe vossos lares levando muita paz, harmonia e entendimento entre os que lá habitam.

Graças a Deus
Marly



Mensagem recebida dia 31 de janeiro de 2014 na sala de Psicopictografia, Sala Francisco de Assis do CEAL.

SARAIVA
Materiais de Construção
AE 2A - Setor de Oficinas 3382-8020 e 3382-0733

Clínica Odontológica **Oral 5**
Dra. Juracy Barretos Sinício
Dr. Leandro Luiz Alves Ferreira
Dra. Ana Elisa Sinício de Barros
Dra. Silvia Helena Barretos Sinício
Dra. Isabel Cristina Sinício de Barros
QI 04 - Bloco B - Lote 05 Fones: (61) 3567-8184
Sobreloja - Guará I - DF (61) 3568-2420

O Tradicional Brechó Beneficente do CEAL

Faz tempo que comprar em brechós deixou de ser coisa para pessoas descoladas e fashionistas em busca de roupas exclusivas.

Ao contrário das lojas tradicionais, muitos brechós escondem verdadeiros tesouros que só podem ser encontrados ali. Outro grande atrativo, claro, são os preços baixos.

De 7 a 9 de junho de 2014, o CEAL promoverá o primeiro tradicional Brechó Beneficente do ano, no qual as pessoas poderão comprar a preços simbólicos roupas, sapatos, artesanatos e bijuterias, todos em bom estado, e ajudarão o Centro Espírita André Luiz a manter os diversos serviços prestados à comunidade.

Contamos com sua presença!

Tarde de Tortas no CEAL 8

Nossa Tarde de Tortas está chegando! Como costume, o CEAL promoverá no dia 04 de maio de 2014, às 18h, mais uma edição desse delicioso evento de confraternização e integração entre trabalhadores e frequentadores da Casa.

Quem estiver presente poderá provar deliciosas variedades de tortas doces e salgadas, desde as caseiras até as mais requintadas doadas para o evento.

O seu convite pode ser adquirido na Livraria do CEAL. Venha prestigiar!



ACONTECEU NO CEAL

Almoço Fraternal no CEAL

O Centro Espírita André Luiz realizou, no dia 30 de março de 2014, o Almoço Fraternal Pró-Construção do CEAL, visando a necessidade de ampliação do espaço físico da Casa.

O almoço, que aconteceu no Salão Refeitório do CEAL, contou com um cardápio diversificado, com frango, carne vermelha, arroz, feijão e saladas diversas.

Todos os convites foram vendidos. A comunidade compareceu, bem como os colaboradores e frequentadores contribuindo, assim, para a obra de ampliação do CEAL.

Élvia Márcia R. P. Souto
Especialista em Periodontia
Cirurgia Avançada e Enxertos
Implantes Osseointegrados

José Walter Souto
Estética e Reabilitação Oral
Prótese sobre Implante

Unidonto

Guará I: QI 14 Bloco A sala 101 - 3381-6388 ou 3567-4260
Setor Bancário Norte: Q. 02 Ed. Via Capital sala 411 - 3037-3388

DEPILITÁ
INSTITUTO DE MEDICINA E ESTÉTICA
Depilação a Laser, Eletrolise e Tratamento Corporal

SGAS 714/914 - BI. E - SI. 25 - Ed. Talento - Brasília-DF
Fone: (61) 3201-7799 / 3201-0797

Assembleia Geral Ordinária do Conselho Diretor

O Centro Espírita André Luís realizou no dia 26 de março de 2014 a Assembleia Geral Ordinária, de acordo com o capítulo IX, seção 1, artigo II do Estatuto do CEAL, presidida pelo Presidente do Conselho Diretor, Senhor Antônio Villela.

Durante a Assembleia foram aprovados a prestação de contas, os balancetes e os relatórios de atividades da Diretoria Executiva referentes ao ano de 2013.

A DIAD do CEAL realizou: a XVIII Semana de Kardec

O tema central deste ano foi “O Evangelho Segundo o Espiritismo – 150 anos de luz”.

A semana foi repleta de palestras e seminários com assuntos relacionados aos ensinamentos do Cristo citados no Evangelho que são aplicados ao cotidiano do homem de bem e à mediunidade.

e a Semana da Mulher Espírita

Tradicionalmente, em homenagem ao dia internacional da mulher, o CEAL realiza em março a SME, trazendo temas como a maternidade, o papel da mulher no culto no lar e homenageia mulheres como Ivone Pereira e Joanna de Ângelis.



Jornal Raio de Luz



*“Fé inabalável
é somente
aquela que pode
encarar a razão
face a face,
em todas as épocas
da humanidade.” (ESE)*

ANUNCIE!

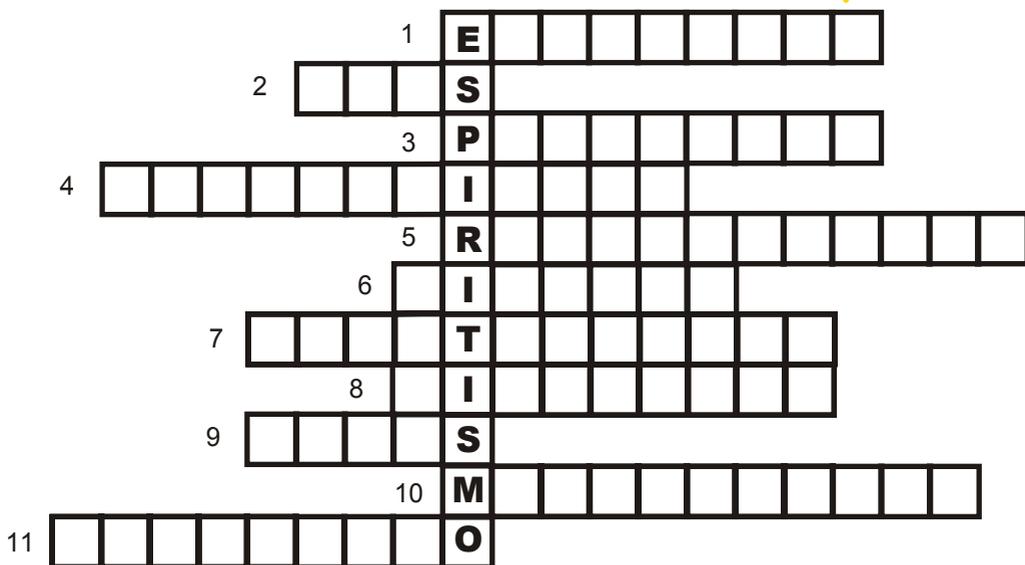
**Contribua para a divulgação da doutrina espírita
anunciando no Jornal Raio de Luz!**

CONTATO

Ligue (61) 3568-8629 ou fale diretamente na Livraria do CEAL
Centro Espírita André Luiz - CEAL
QE 16, Área Especial "A" - Guará I - Brasília - DF



Palavras Cruzadas da Turma do Dequinho



1. Seres inteligentes da criação. Povoam o Universo, fora do mundo material.
2. Inteligência suprema e causa primária de todas as coisas.
3. Característica alcançada por todos os espíritos após várias encarnações.
4. Característica da alma, que sobrevive ao corpo.
5. O mesmo que renascimento.
6. Aspecto do espiritismo que estuda os fenômenos mediúnicos e as relações que se podem estabelecer com os espíritos.
7. Doutrina ensinada por Jesus.
8. Aspecto do espiritismo que revela o que somos, de onde viemos, para onde vamos.
9. O espírito mais perfeito que Deus enviou à Terra para nos servir de modelo e guia.
10. Faculdade que todas as pessoas possuem, em maior ou em menor grau, de sentirem a influência dos espíritos.
11. Conjunto dos ensinamentos de Jesus.



O Significado da Paz Profunda

por Denise Daldegan

Havia um Rei que ofereceu um grande prêmio ao artista que fosse capaz de captar em uma pintura a “Paz Profunda”.

Muitos artistas apresentaram suas telas.

O Rei observou e admirou todas as pinturas, mas houve apenas duas de que ele realmente gostou e teve de escolher entre ambas.

A primeira era um lago muito tranquilo. Este lago era um espelho perfeito no qual se refletiam plácidas montanhas que o rodeavam. Sobre elas estava um Paraíso muito azul com tênues nuvens brancas.

Todos os que olharam para esta pintura pensaram que ela refletia a Paz Profunda.

A segunda pintura também tinha montanhas. Mas estas eram escabrosas e estavam despidas de vegetação. Sobre elas havia um

Paraíso tempestuoso do qual se precipitava um forte aguaceiro com relâmpagos e trovões. Montanha abaixo parecia retumbar uma espumosa torrente de água. Tudo isto se revelava nada pacífico.

Mas, quando o Rei observou mais atentamente, reparou que atrás da cascata havia um arbusto crescendo de uma fenda na rocha. Neste arbusto encontrava-se um ninho. Ali, em meio ao ruído da violenta turbulência da água, estava um passarinho placidamente sentado no seu ninho... Em profunda paz!

O Rei escolheu a segunda tela e explicou: — Paz profunda não significa estar em um lugar sem ruídos, sem problemas, sem trabalho árduo para realizar ou livre das dores e das tentações da encarnação. Paz Profunda significa que, apesar de se estar em meio a tudo isso, permanecemos calmos e

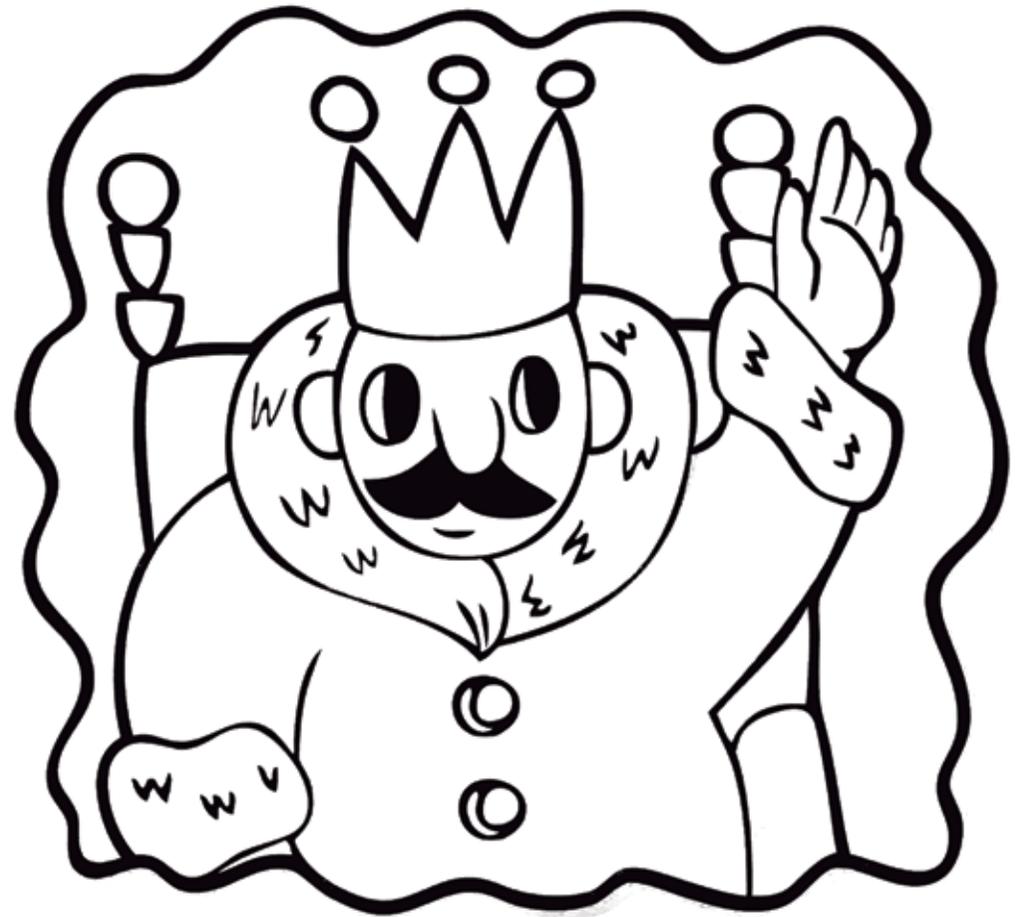
confiantes no santuário sagrado do nosso coração. Lá encontraremos a verdadeira Paz Profunda. Em silenciosa meditação.

No Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo II – “Meu reino não é deste mundo” –, aprendemos que quem se coloca, pelo pensamento, na vida espiritual, que é infinita, percebe que a vida corpórea se torna uma simples passagem, uma breve estada. Dessa forma, as vicissitudes e tribulações dessa

vida são incidentes que passamos a suportar com mais paciência, por entendê-las serem de curta duração. Entendendo essa transitoriedade da nossa estada na matéria, menos atenção devemos dar às preocupações da vida, resultando daí a calma de espírito que tira de nós muitos amargores.

Fonte: paxprofundis.org/livros/parabolas/parabolas.html

Para Colorir





109 - COMPANHIAS



131 - PROTEÇÃO



107 - HOJE E AMANHÃ: PROMESSAS

Horários da Evangelização e da Mocidade

Mocidade Espírita André Luiz - MEAL
Sábado - das 08h30 às 10h20

Grupo de Pais
Sábado - das 08h30 às 10h20

Evangelização Espírita André Luiz
Domingo - das 08h30 às 10h20 (com Assistidos Cadastrados)
Segunda e Quarta-feira - das 19h30 às 21h30
Sábado - das 08h30 às 10h20

